

## **Conselheiro Pena** **Minas Gerais - MG**

### **Histórico**

A região onde hoje se localiza o município era habitada por índios da tribo dos Aimorés, aldeados nos sítios de “Adeia” e “Cuparaque”, topônimo ainda hoje existentes. Ao que reza a tradição, eram mansos, em sua maioria, embora outro grupo mais afastado praticasse antropofagia. Não há todavia elementos positivos que permitam afirmativas categóricas a esse respeito.

O primitivo nome do local onde se acha a sede foi “Lajão”, em virtude de uma extensa laje de pedra ficar a descoberto, à margem direita do Rio Doce, nas épocas de descida do nível fluvial. Era essa grande pedra marca para os que navegando o Rio Doce, vinham do Espírito Santo para o interior, servindo mesmo de desembarcadouro aos que se dirigiam para um degrêdo situado no Cuieté Velho, ponto para onde a polícia imperial remetia criminosos. Outra versão, no entanto, informa que os criminosos do Cuieté, tentando fugir, atravessavam a região e vinham se deter às margens do rio, exatamente nesse local caracterizado pela extensa laje, aí se fixando residências.

De uma ou de outra maneira, só em 1910 o local entrou a evoluir, com a chegada da Estrada de Ferro Vitória – Minas, que aí estabeleceu a estaçãozinha de Lajão.

A partir dessa época, houve maior afluxo de moradores, atraídos pelas pedras semipreciosas abundantes no local, outros pela qualidade das terras de fácil aquisição. Deste último, guardam-se os nomes de Paulino Pinheiro, José Wenceslau, Rosendo Albino Vieira e Cel. Francisco dos Anjos e outros. Com estes elementos novos, iniciou-se nova fase na vida do povoado, cuja vida econômica passou a girar em torno da agricultura, com boas safras de arroz, milho e feijão.

De aproximadamente 1947 para cá, fatores climáticos e econômicos levaram paulatinamente a população ao abandono quase total da agricultura, passando à pecuária leiteira e de corte, cuja exportação se está constituindo na primeira fonte econômica do município.

O topônimo “Lajão” perdurou até 1938 quando a Vila foi elevada à cidade, com a criação do município, na mesma data, ambos, sede e município, recebendo o nome de Conselheiro Pena, em justa homenagem ao estadista mineiro.

O topônimo é homenagem ao estadista mineiro Conselheiro Pena.

### **Gentílico: conselheiro-penense**

### **Formação Administrativa**

Distrito criado coma denominação de Lajão ex-povoado, pela lei estadual nº 843, de 07-09-1923, subordinado ao município de Itanhomi.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de Lajão, figura no município de Itanhomi.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Elevado à categoria de município com a denominação de Conselheiro Pena, pelo decreto-lei estadual nº 148, de 17-12-1938, desmembrado de dos extintos município de Itanhomi e Cuieté. Sede no atual distrito de Conselheiro Pena (ex-Lajão). Constituído de 7 distritos: Conselheiro Pena, Aldeia, Barra do Cuieté, Bom Jesus do Mantena, Florsta, Penha do Norte e São Tomé, todos criados pela mesma lei que criou o município. Menos o distrito de Floresta, desmembrado do extinto município de Itanhomi.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 7 distritos: Conselheiro Pena, Aldeia, Barra do Cuieté, Bom Jesus do Mantena, Floresta, Penha do Norte e São Tomé.

Pelo decreto-lei estadual nº 1058, de 31-12-1943, é criado o distrito de Ferruginha e anexado ao município de Conselheiro Pena. Pelo referido decreto-lei estadual os distritos tiveram as seguintes modificações: Floresta passou a denominar-se Alvarenga e São Tomé a chamar-se Moscovita. E, ainda este mesmo decreto-lei estadual desmembra do município de Conselheiro Pena o distrito de Bom Jesus de Mantena, para formar o novo município de Mantena.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 7 distritos: Conselheiro Pena, Aldeia, Alvarenga (ex-Floresta), Barra do Cuieté, Ferruginha, Moscovita (ex-São Tomé) e Penha do Norte.

Pela lei estadual nº 336, de 27-12-1948, são criados os distritos de Cuparaque e Goiabeiras e anexados ao município de Conselheiro Pena. Pela referida lei estadual desmembra do município de Conselheiro Pena o distrito de Moscovita. Elevado á categoria de município com a denominação de Galiléia.

Em divisão territorial datadas de 1-VII-1950, o município é constituído de 8 distritos: Conselheiro Pena, Aldeia, Alvarenga, Barra do Cuieté, Cuparaque, Ferruginha, Goiabeira e Penha do Norte.

Pela lei estadual nº 1039, de 12-12-1953, são criados os distritos de Bueno e Cuieté Velho, ambos ex-povoados e anexados ao município de Conselheiro Pena.

Em divisão territorial datada 1-VII-1955, o município é constituído de 10 distritos: Conselheiro Pena, Aldeia, Alvarenga, Barra do Cuieté, Bueno, Cuieté Velho, Cuparaque, Ferruginha, Goiabeira e Penha do Norte.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 2764, de 30-12-1962, desmembra do município de Conselheiro Pena o distrito de Alvarenga. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada 31-XII-1963, o município é constituído de 9 distritos: Conselheiro Pena, Aldeia, Barra do Cuieté, Bueno, Cuieté Velho, Cuparaque, Ferruginha, Goiabeira e Penha do Norte.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1993.

Em divisão territorial datada 1997, o município é constituído de 9 distritos: Conselheiro Pena, Barra do Cuieté, Bueno, Cuieté Velho, Ferruginha, Goiabeira e Penha do Norte.

Pela lei estadual nº 12030, de 21-12-1995, desmembra do município de Conselheiro Pena o distrito de Cuparaque e Aldeia, para formar o novo município de Cuparaque. Sob a mesma lei desmembra do município de Conselheiro Pena o distrito de Goiabeira. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 2001, o município é constituído de 6 distritos: Conselheiro Pena, Barra do Cuieté, Bueno, Cuieté Velho, Ferruginha e Penha do Norte.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

### **Alteração toponímica distrital**

Lajão para Conselheiro Pena, alterado pelo decreto-lei estadual 148, de 17-12-1938.

**Fonte: Enciclopédia dos Municípios Brasileiros - Volume XXIV ano 1958.**